



SIGA O QR CODE E ACOMPANHE
MAIS NOTÍCIAS NO SITE DA CIC

CIC em ação

INFORMATIVO MENSAL DA
CÂMARA DE INDÚSTRIA E
COMÉRCIO DE GARIBALDI

MARÇO / 21
ANO 20
Nº 223

@cicgaribaldi

Economista-Chefe da Fiergs disse, aos diretores da Indústria da CIC, que o Brasil compete em Real por **MATÉRIAS-PRIMAS** vendidas por Dólar em cenário de escassez

AUMENTO DE 70% EM 12 MESES



SIGA O QR CODE
E BAIXE A
APRESENTAÇÃO
COMPLETA COM A
ANÁLISE DA EQUIPE
DA FIERGS



O economista-chefe da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), André Nunes de Nunes, foi o convidado para a reunião online da Diretoria da Indústria da CIC, realizada na manhã de terça-feira, 16 de março.

A crise no abastecimento de matérias-primas tem gerado um aumento nos custos do setor, além da falta de insumos em diversos segmentos, atingindo os níveis mais críticos em 19 anos.

Nunes salientou que as incertezas provocadas pelo início da pandemia e o fechamento das empresas, há um ano, provocou uma queda significativa na produção de insumos e produtos.

“Ainda estamos sofrendo as consequências do período mais agudo de restrições às atividades econômicas. Abril de 2020 foi o pior mês da história para a economia brasileira”, resumiu.

O medo provocado pelas incertezas da pandemia da Covid-19 fez com que as indústrias vendessem a qual-

quer custo, o que levou muitas empresas a zerar seus estoques.

“Havia boletos chegando e era preciso fazer caixa. Com incentivos ao consumo, a partir do segundo semestre houve uma demanda que atropelou a oferta existente. E as empresas não tinham nem produto final e nem matéria-prima, ou seja, havia uma escassez que acabou refletindo nos preços de insumos”, resumiu.

Para o economista, este foi o roteiro de quase todas as economias do mundo, mesmo que tenham acontecido em momentos diferentes.

Ele diz que há uma dessincronia das cadeias produtivas, sendo que a falta e o alto custo das matérias-primas também estão afetando as indústrias dos Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e China.

A diferença é que o Brasil ainda sofre pela desvalorização do Real diante o Dólar, o que torna o reflexo dos aumentos das commodities ainda mais prejudiciais e encarece os custos para indústria. “Nós concorremos

em um mercado global pela matéria-prima”, lembrou.

Para o vice-presidente da Indústria da CIC, Gerson Luiz Simonaggio, as empresas estão arcando com a alta dos custos sem conseguir repassar para o consumidor, trabalhando com margens mínimas para evitar uma queda abrupta nas vendas.

Nunes ainda avaliou a distorção entre oferta e demanda em diferentes cadeias produtivas, principalmente nas que utilizam como matéria-prima o aço, as resinas plásticas, o papel e papelão (embalagens), o vidro (garrafas e vasilhames) e componentes eletrônicos.

Cerca de 30 empresários do setor participaram da reunião virtual e também puderam falar sobre as principais dificuldades enfrentadas.

“A cadeia produtiva de insumos e matérias-primas ficou sem estrutura para suprir a demanda já que a atividade industrial está aquecida. E isso levou a um aumento superior a 70% nas matérias-primas brutas no acumulado de 12 meses em janeiro de 2021”.

Em defesa da vida e pela a sobrevivência das empresas



TOBIAS DEBIASI - PRESIDENTE DA CIC

Compreendemos a gravidade do momento e acreditamos que não se trata da questão saúde versus economia. Ambas devem ter o mesmo olhar, que passa pelo comprometimento de todos para chegar a um denominador comum: a defesa da vida das pessoas e a sobrevivência das empresas

Mais uma vez, as empresas foram obrigadas a fechar suas portas ou diminuir suas atividades em função da pandemia da Covid-19.

Com toda a responsabilidade que nossas entidades têm, que nossas empresas têm e que nossos empreendedores têm, neste momento tão difícil para todos, acredito que não é insequente defendermos, novamente, o funcionamento de todas as atividades.

As empresas, de todos os setores, foram as primeiras a se adequarem aos rígidos protocolos de segurança contra o novo Coronavírus,

fazendo o distanciamento social de acordo com o espaço físico, usando a redução de seus trabalhadores e atuando como educadores na aplicação dos protocolos, orientando a população sobre como proceder em cada ocasião.

Vale ressaltar que os dois maiores picos de contaminação aconteceram justamente em épocas de baixa do comércio, logo após as eleições do ano passado e após o Carnaval deste ano.

Temos a convicção da necessidade do retorno das atividades econômicas não essenciais, já que estas não promovem aglomeração, seguindo novamente as regras da cogestão, as quais já demonstraram ser eficientes contra a propagação do vírus.

Esta medida é urgente, tanto quanto os investimentos em saúde, sob o risco de observarmos a falência de um número ainda maior de empresas e a falta de recursos para a ampliação e melhoria dos hospitais.

Entre Aspas

Crise no abastecimento de insumos

MARISTELA CUSIN LONGHI
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DAS INDÚSTRIAS DO MOBILIÁRIO

Uma das pautas mais delicadas e importantes para a indústria de móveis e colchões tem sido, indiscutivelmente, a crise no abastecimento de matérias-primas e insumos produtivos variados, monitorada de perto pela Abimóvel.

Com uma demanda superaquecida desde o início do segundo semestre de 2020, a falta e as consequentes altas elevadas no preço de materiais essenciais para a atividade industrial moveleira vêm causando desajustes significativos entre a oferta e a procura. Isso freou a expansão do setor e traz prejuízo, desconforto nas relações comerciais e frustração.

A explosão surpreendente do consumo de móveis e colchões durante o ano passado pegou as empresas com baixos estoques e levou a um colapso na cadeia de suprimento, deixando, assim, a indústria sem material para trabalhar e gerando espera no varejo.

O grau de dificuldade em relação ao assunto não é exclusivo da cadeia madeira e móveis. Todas as cadeias produtivas estão enfrentando crise no abastecimento.

De acordo com a Confederação Nacional da Indústria, 68% das empresas de todos os setores pesquisados pela instituição relataram problemas para encontrar matérias-primas dentro do mercado doméstico no último semestre.

Com uma expectativa geral de que a situação se estabilizasse no primeiro trimestre de 2021, infelizmente o setor ainda não observa sinais de melhora.



Entre as indústrias, os problemas mais significativos estão no fornecimento de painéis de madeira, como MDF, bem como de aço, ferragens e espumas, essenciais para a produção.

Muitas empresas já reduziram o ritmo de atividade por falta de matéria-prima. E quem consegue produzir não consegue distribuir o produto por falta de embalagens de papelão, plástico e vidros. A escassez, somada ao câmbio desvalorizado resulta em alta de preços, que chegam a quase 200% em alguns segmentos.

Todo esse descompasso não só reprime como também onera a produção. Os reajustes imediatos na porta da fábrica esmagam as margens das indústrias, que não conseguem repassar o valor para o varejo. Pois, de que maneira repassar esses reajustes enquanto os fabricantes ainda correm contra o tempo para atender aos pedidos represados do ano passado? Mais do que nunca, precisamos pensar e agir como uma cadeia!

CÂMARA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CIC GARIBALDI



Publicação produzida por Insieme Comunicação

Responsável

Cassius André Fanti
Jornalista (MTb: 9.727)
cafanti@f2pro.com.br

Tiragem: 1.500 exemplares

Endereço

Av. Perimetral Leo Antônio Cisilotto, 897
Bairro São José
CEP 95720-000 - Garibaldi | RS

ATENDIMENTO

Segunda a Sexta
8h30min às 11h30min
13h30min às 17h30min

Contato

(54) 3462-8500
cic@cicgaribaldi.com.br

Diretoria Eletiva 2021/2022

Presidente: Tobias Debiasi
Vice-presidente Geral: Carlos Bianchi
Vice-presidente da Indústria: Gerson Luiz Simonaggio
Vice-presidente do Comércio: Tiago Furlanetto
Vice-presidente de Serviços: César Ongaratto
1º Tesoureiro: Jorge Luiz Costa
2º Tesoureiro: Neide Bielscki
Conselho Fiscal: Alexandra Nicolini Brufatto, Clovis Furlanetto, Pedro Carrer
Suplentes do Conselho Fiscal: Domingos Nizzola, Raissa Betú Lazzari e Sérgio de Costa
Diretor Executivo: Luiz Carrer

CIC e CDL sugerem subsídio da Prefeitura para empresas enquadradas como não essenciais

FOTO CASSIUS ANDRÉ FANTI

A CIC e a CDL entregaram, em 8 de março, um ofício ao prefeito, Alex Carniel, solicitando que seja estudada a possibilidade de conceder uma subvenção econômica ao comércio estabelecido e prestadores de serviços formais não enquadrados como essenciais.

Conforme a reivindicação das entidades, o auxílio seria destinado ao pagamento da locação de imóveis no Município, no percentual de até 50% do valor do aluguel mensal, pelo prazo de até três meses, limitado a R\$ 1.000,00 por mês, sendo que o direito se estende às empresas que empreguem no mínimo um funcionário.

“Expressamos a grande preocupação da CIC e da CDL com a situação atual do comércio legalmente estabelecido e dos prestadores de serviço formais, não enquadrados como essenciais nos termos do recente Decreto do Governo do Estado, tendo em vista as ações voltadas ao combate à pandemia do novo Coronavírus”, destaca o documento.

Na ocasião também foram entregues modelos de projetos de lei similares já implementados em algumas cidades.



CICS
SERRA

12 ANOS

**SEM VOCÊ,
NADA
SERIA
POSSIVEL**

Obrigado a todos por fazerem parte desta história!



CICS
SERRA **cicsserra**

Homem na Cozinha
(PEGUE E LEVE)

Data
17/04

Retirada
na CIC

Das 11h30
às 13h

Cardápio:

- Risoto de Copa com Figo;
- Frango assado marinado ao espumante;
- Costela suína ao molho barbecue;
- Saladas: Mix de folhas verdes e tomate;

Porção para duas pessoas com retirada na CIC
R\$ 80,00

CIC
GARIBALDI

O resultado do evento será doado ao Hospital São Pedro para auxiliar no atendimento de pacientes da covid-19

Lideranças de Garibaldi são recebidas pelo novo comandante da BM-Serra

Lideranças de Garibaldi foram recebidas, no dia 25 de fevereiro, pelo novo comandante do CRPO-Serra, em Caxias do Sul.

Na oportunidade, os presidentes do Consepro, Aloísio De Nardin, da CIC, Tobias Debiasi, além do vice-prefeito, Sérgio Chesini, e do secretário de Mobilidade e Segurança Pública, Daniel Deconti, desejaram sucesso na nova missão ao Coronel Alexandre Brite da Silva.

A comitiva também realizou a entrega de um ofício com reivindicações e destacou o papel do Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública e a participação do setor empresarial e do Poder Público Municipal na melhoria das condições de trabalho dos órgãos de segurança pública.



Depois
Sindilijas
são de Neg
venção Col
o trabalho
Gonçalves,
Em raz
a CCT foi
abrangend
reu na tard
Os pre
Bento, Dan
Empregado
ves (SEC-B
document
reiro de 20
Nele es
nos salário
ríodo. As e
mento no p
28 de feve

ESCRITÓRIO CONTÁBIL
Borghetti

Serviços

Escritório Contábil Borghetti

O QUE FAZ

Assessoria Contábil e Fiscal, Dpto Pessoal/RH, Constituição, Legislação e Assessoria Contratual, Declaração de Imposto de Renda

Rua Arduino Darrigo, 232, sala 201. Centro, Garibaldi

contato@contabilborghetti.com.br

(54) 3462 3319

(54) 98403 4789

@contabilborghetti

Anuncie Grátis

CIC
NEGÓCIOS

www.cicgdi.com.br/divulgue

Divulgue os produtos e serviços da sua empresa e atraia clientes

Serviço exclusivo e sem custos para associados CIC e CD



Casa das Rações
Marasca
Avenida Rio Branco, 1385 - Cairú
Fone: (54) 3462.1701

Comércio

Casa Das Rações Marasca

O QUE FAZ

Comércio de rações em geral, Agro e pet shop que tem o que seu animalzinho de estimação precisa, buscando sempre superar as expectativas e oferecer o que há de melhor para seu pet

AV. Rio Branco, 1385. Cairú, Garibaldi.

racoesmarasca@gmail.com

(54) 3462 1701

(54) 99947 7630

@casadasraçõesmarasca

marascacasadasrações

CIC
GARIBALDI

VEJA COMO SUA EM

ECON

certificado



Certificado e-CPF, e-C atendimento pessoal de horário e possibilid

Si
e sai

Nova Convenção Coletiva do Comércio será válida até 2022

FOTO DIVULGAÇÃO

Após 12 meses de negociações, o Sindilójas Regional Bento, através da Comissão Coletiva, assinou a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), regendo o setor nos municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa.

Após a demora, de forma inédita, a negociação foi realizada para dois períodos, de 2020 a 2022. A assinatura ocorreu na quarta-feira, 24 de fevereiro. Os representantes do Sindilójas Regional Bento Gonçalves, El Amadio, e do Sindicato dos Empregados no Comércio de Bento Gonçalves, Orildes Lottici, assinaram o acordo que terá validade até 28 de fevereiro de 2022.

O acordo assegura reajuste de 3,92% e bônus, conforme INPC do setor. As empresas que não concederem aumento a partir de 1º de março de 2021, poderão pagar os

valores correspondentes a este percentual em até cinco parcelas a partir deste mês.

Em relação ao reajuste do segundo período, de 1º de março de 2021 a 28 de fevereiro de 2022, será necessário aguardar a divulgação do INPC, que deverá ser apurado na metade de março.

“Foi a negociação mais difícil que eu vivi a frente do Sindilójas. Nesses 12 meses, além de discordâncias entre as categorias, enfrentamos a pandemia da Covid-19, o que motivou algumas flexibilizações diante das dificuldades criadas num momento muito difícil para o comércio. Foi desgastante, mas por outro lado negociamos um período a mais”, destaca Amadio.

Ele comemora que todos demais passivos gerados, com exceção do reajuste salarial e dos pisos admissionais, foram abonados. De resto, não houveram alterações significativas.



EMPRESA PODE CRESCER COM A CIC

OTIMIZE

o seu negócio digital

Atendimento via NPJ e NF-e com
agendamento, agendamento
e opção de parcelamento

Escaneie o QR Code ou acesse <http://bit.ly/2q0EL8o>
para saber mais sobre este e muitos outros benefícios



Indústria Icas Brasil

O QUE FAZ

Gaiolas para garrafas de espumante, rolhas de cortiça, barricas e cápsulas

-  Rodovia RST 453 KM101,55 n° 187 piso inferior. Tamandaré, Garibaldi
-  icasbrasil@icasbrasil.com
-  (54) 3463 9500
-  (54) 99178 9431
-  www.corktrianon.com.br/index.html



Serviços

Gringas Representações

O QUE FAZ

Representante e distribuidora de espumantes, vodcas, vinhos, sucos e alimentos

-  Rua Manoel Peterlongo Filho 767. Champagne, Garibaldi
-  gringas@gringasrepresentacoes.com.br
-  (54) 3771 1777
-  (54) 99661 9422
-  @gringasrepresentacoes
-  gringasrepresentacoes



EMPREENDEDORES REALIZAM MANIFESTAÇÃO CONTRA AS RESTRIÇÕES DO GOVERNO RS

FOTO CASSIUS ANDRÉ FANTI



Um grupo de comerciantes e prestadores de serviços de Garibaldi realizaram, em 1º de março, uma manifestação pela abertura dos estabelecimentos.

Eles sofrem pelas restrições de funcionamento impostas pelos protocolos de Bandeira Preta do Modelo de Distanciamento Controlado do RS.

As determinações do Governo do Estado, devido ao agravamento da pandemia do novo Coronavírus, iniciaram em fevereiro e seguiram durante o mês de março.

Eles percorreram, de carro, pela Avenida Independência e Ruas Buarque de Macedo e Júlio de Castilhos, até o Centro Administrativo Municipal, onde foram recebidos pelo prefeito, Alex Carniel, e pelo vice-prefeito, Sérgio Chesini.

Eles pediram para que o Poder Executivo autorize a reabertura das empresas.

Na ocasião, Carniel explicou que somente o governador, Eduardo Leite, tem o poder de modificar a atual situação.

“Estamos, juntamente com a Amesne, pressionando o governador para que permita o retorno da cogestão regional”, destacou.

Esse procedimento permitiria que cada Prefeitura tivesse a possibilidade de flexibilizar os protocolos da classificação em vigor.

Em outra iniciativa, empreendedores de dezenas de cidades do Estado realizaram uma carreta que saiu da Avenida Farrapos e seguiu em direção ao Palácio Piratini.

Na concentração, milhares de pessoas pediram, ao Governo do Estado, o retorno das atividades econômicas, seguindo os protocolos sanitários utilizados pelos estabelecimentos considerados essenciais.

A força, a mudança e os desafios da mulher



A jornalista e vereadora de Caxias do Sul, Marisol Santos, fala sobre a participação feminina na sociedade contemporânea.

Ela era a convidada para palestrar em evento da Mulher Empreendedora CIC, que seria realizada neste dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher.

Em virtude das restrições impostas devido a pandemia do novo Coronavírus a iniciativa foi cancelada.



Siga o QR Code e veja o vídeo completo



Saiba como sua empresa pode doar até 5% de seu ICMS para a segurança pública

As empresas estabelecidas no Rio Grande do Sul podem destinar até 5% do ICMS a recolher para a segurança pública.

Similar às leis de incentivo à cultura e incentivo ao esporte, o Piseq/RS tem como essência incentivar a iniciativa privada a ajudar as forças de segurança em troca de redução do tributo estadual.

Na prática, cada empresa pode destinar até 5% do total a recolher do ICMS, recebendo isenção des-

se valor do imposto no mês seguinte.

Com a compensação dos valores investidos, o objetivo é ampliar a aquisição de equipamentos e melhorias das condições de trabalho para o policiamento no Estado.

Para que as empresas possam participar do Piseq/RS, utilizando a Compensação Fiscal, o contribuinte, que se encaixa no padrão previsto pela lei, poderá depositar o valor diretamente no Fundo Co-

munitário Pró-Segurança.

Para isso, deve fazer a adesão a um projeto previamente aprovado pelo Conselho Técnico para, então, fazer o depósito vinculado a esta iniciativa específica.

Esta rubrica fica à parte do Caixa Único do Estado, devendo ser utilizado à conveniência do interesse da segurança pública.

O comprovante de depósito é o título para compensação de ICMS.



FOTOS CASSIUS ANDRÉ FANTI



Hospital quase duplica leitos de UTI e CIC encerra campanha para a compra de equipamentos

Com a chegada, em comodato, de cinco respiradores destinados pelo Governo do Estado e o aporte de recursos da CIC e Prefeitura de Garibaldi para a manutenção de mais três leitos de UTI, o Hospital Beneficente São Pedro ampliou de dez para 18 a possibilidade de atendimento de pacientes em estado crítico devido a Covid-19.

Há duas semanas, a Unidade de Tratamento Intensivo do HBSP estava com 11 pacientes em estado crítico e dez leitos, chegando a 15 internados em estado grave na semana passada. Agora, após a ampliação, já recebe 17.

Em reunião com a direção e corpo clínico do Hospital e a secretária da Saúde, na manhã de quarta-feira, 17

de março, o presidente da CIC, Tobias Debiasi, anunciou que o recurso obtido através da campanha iniciada pela entidade, na sexta-feira (12/03), será destinado à instituição e a iniciativa encerrada.

“Como o objetivo de ampliar o número de leitos para UTI foi atingido, pela integração do Estado, Município e entidades, a nossa campanha fica concluída. As empresas e pessoas que desejarem continuar contribuindo para a aquisição de insumos, medicamentos e custeio podem continuar fazendo a sua doação através da campanha do próprio Hospital”, salientou.

As doações podem ser feitas na Conta Corrente 0167/45319-2 (Sicredi) ou pela Chave Pix 54 99146 5498. Para o diretor do corpo clínico, Rodri-

go Jacobi, a instituição precisou criar uma nova equipe para a Unidade, com médico intensivista, enfermagem e fisioterapeuta.

O administrador do Hospital São Pedro, Jaime Kurmann, salienta que os principais medicamentos utilizados pelos pacientes internados tiveram aumentos de quase 300% desde o início do ano.

Debiasi agradeceu a todos que contribuíram com a campanha “Todos juntos pela Vida”. Nossa meta era que o Hospital tivesse mais cinco leitos para o tratamento de pacientes em estado crítico. A CIC destinou R\$ 137.500,00 para a instituição e fomos felizmente surpreendidos com a quase duplicação da capacidade de atendimento em menos de uma semana”, salientou.

CDL projeta ações para fortalecer o comércio em meio a pandemia

Na primeira reunião da diretoria da CDL em 2021, com a participação de diretores do Comércio da CIC, foram debatidas as ações que devem ser realizadas em prol do varejo neste ano.

Na ocasião, também foram realizadas avaliações das promoções mais recentes, como a Compra Premiada CIC CDL e o Líquida Garibaldi, além de discutidos os atuais protocolos mais restritivos para o setor.

O presidente da CDL e vice-presidente do Comércio da CIC, Tiago Furlanetto, destacou que a entidade vai propor ações para este ano que visem garantir o fortalecimento do varejo entre o público local, mas também atrair novos consumidores da região.

“Mesmo com maiores restrições, os estabelecimentos comerciais investiram e estão preparados para garantir a segurança de seus clientes e, ao mesmo tempo, continuam avançando e pensando em novidades e opções diversificadas para o público”, disse.

Entre as iniciativas de promoção ao comércio, estão sendo projetadas iniciativas na Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Namorados, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Fenachamp, Black Friday e Natal.

Também integra o calendário para 2021 o Jantar do Comerciante e do Comerciarío. O tradicional evento, que teve de ser cancelado no ano passado devido a pandemia da Covid-19.

O evento terá seu planejamento para realização de acordo com os protocolos previstos para ações desta natureza.



PRECISA DE MOTOBOY?

Só associados da CIC e CDL têm descontos exclusivos para coleta e entrega em GARIBALDI E REGIÃO

CIC
GARIBALDI

Cesar Demarchi
54 99991 6151

Hélio Augusto Barreto de Quadros
54 99978 9257

Empresas aniversariantes

(Períodos de cinco anos de acordo com inscrição no CNPJ)

MADEIRA (5 ANOS)

15/03 - Barzotto Materiais de Construção

ESTANHO (10 ANOS)

01/03 - Rigoni Papelaria e Informática

CRISTAL (15 ANOS)

12/03 - A.C.O. Assessoria e Consultoria Organizacional

24/03 - TF Representações Comerciais

PORCELANA (20 ANOS)

08/03 - Moveterra Terraplanagem

PÉROLA (30 ANOS)

03/03 - Tibre Indústria Metalúrgica

CORAL (35 ANOS)

20/03 - Pabovi

Parabéns

Homenagem da CIC por mais um ciclo completo por estas empresas

A unidade da Cesa em Garibaldi foi arrematada em leilão, em 3 de março. O complexo foi alienado por R\$ 6,707 milhões para uma empresa de Lajeado, que não teve seu nome divulgado. O imóvel tem um terreno de aproximadamente 46,6 mil metros quadrados. Os recursos obtidos serão utilizados para quitar dívidas trabalhistas com funcionários da empresa, que era controlada pelo Governo do Estado e teve sua extinção aprovada pela Assembleia Legislativa em 2018.



FOTOS CASSIUS ANDRÉ FANTI

“Se esperarmos até estarmos prontos, esperaremos o resto de nossas vidas”



Lemony Snicket
- heterônimo de Daniel Handler, escritor e diretor de cinema norte-americano



VEJA COMO SUA EMPRESA PODE CRESCER COM A CIC

ECONOMIZE

spc e serasa



Diminua sua inadimplência realizando consultas de crédito



Siga o QR Code ou acesse <http://bit.ly/2q0EL8o> e saiba mais sobre este e muitos outros benefícios

“Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples medo de arriscar”



William Shakespeare
- foi dramaturgo e poeta, reconhecido como o maior dramaturgo de todos os tempos.

FOTO CASSIUS ANDRÉ FANTI



A Mulher Empreendedora CIC entregou, em 8 de março, uma lembrança a todas as profissionais do Hospital Beneficente São Pedro. A iniciativa celebrou o Dia Internacional da Mulher e representa uma homenagem a todas as trabalhadoras da área de saúde neste momento delicado devido a pandemia do novo Coronavírus.

A CIC Jovem está realizando uma pesquisa, em conjunto com a Fisul, com o objetivo de entender as mudanças nos hábitos dos consumidores, diante do atual cenário de pandemia e distanciamento social. Para participar da pesquisa basta responder a um questionário (siga o QR Code ao lado). A intenção é contribuir com o aperfeiçoamento do comércio e serviços de Garibaldi, através do desenvolvimento de iniciativas e ações de acordo com o resultado do trabalho.



PESQUISA

Nova Consumidor

*Conte pra gente!
Quais suas mudanças de consumo durante a pandemia?*

